

Bonita R, Beaglehole R, Kjellstrom T. *Epidemiologia Básica*. 2ª ed. São Paulo: Grupo Editorial Nacional; 2010.

Monique Araújo de Brito

Departamento de Farmácia, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal Fluminense

A epidemiologia vem alcançando elevado grau de amadurecimento no Brasil ao demonstrar presença no estudo de questões relevantes e atuais que demarcam a Saúde no país, seja do ponto de vista metodológico, analítico ou da perspectiva da formulação de propostas de atuação.

Os desafios se multiplicam, ao lado dos grandes avanços observados na sociedade brasileira no controle e erradicação de doenças. Novos temas que invadem o cotidiano brasileiro como a obesidade, o sedentarismo e a hipertensão crescente da população, convivem com os velhos e conhecidos problemas – tabagismo, alcoolismo e violência.

Epidemiologia Básica, escrito e organizado por R. Bonita, R. Beaglehole e T. Kjellstrom – com tradução e revisão científica de Juraci A. Cesar – contribui para fortalecer a educação, o treinamento e a pesquisa no campo da saúde pública. O livro está em sua 2ª edição, a primeira foi publicada em 1996. Inúmeros avanços ocorreram na área desde então e diversos novos exemplos foram incorporados ao conteúdo.

Este livro fornece uma introdução aos princípios básicos e aos métodos epidemiológicos, concebido para uma audiência variada e para ser usado por profissionais da área da saúde e do meio ambiente. Os principais propósitos, de acordo com os autores, são “preparar profissionais para atender de forma integral a crescente demanda de serviços de saúde da população, encorajar a aplicação da epidemiologia na prevenção das doenças e na promoção da saúde e explicar os princípios de causalidade das doenças”.

O livro é dividido em onze capítulos, cada um com uma “Mensagem-chave” inicial contendo quatro ou mais afirmações importantes daquele capítulo – frases para lembrança futura. Figuras e Tabelas ilustrativas contendo exemplos do conteúdo abordado são amplamente utilizadas pelos autores ao longo do livro. De maneira semelhante, Quadros explicativos são associados a alguns tópicos, como exemplo do Capítulo 1, no item “Conquistas da epidemiologia”, quando os autores falam sobre a varíola e o envenenamento por metilmercúrio, ressaltam nos Quadros as “Características epidemiológicas da varíola” e a “Doença de Minamata”, respectivamente. No Capítulo 6, no item “Potencial preven-

tivo”, Quadros sobre “Epidemiologia da doença crônica: as bases da prevenção” e “Efeitos da carga de fatores de risco ao longo da vida”, além de bastante pertinentes, contêm várias referências complementares sobre o assunto. Aliado a isso, ao final de cada capítulo são propostas algumas questões para estudo, fundamentais para o aluno reforçar o que foi lido e que orientam o leitor em torno do que foi destacado. As respostas das questões encontram-se ao final do livro.

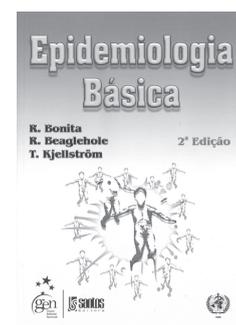
Nos Capítulos 1, 2 e 3 aborda-se uma introdução sobre a história da epidemiologia moderna, medidas de exposição a doenças e os diferentes tipos de delineamento de estudos, com suas vantagens e limitações.

O Capítulo 4 faz uma introdução à estatística básica, com explicação de conceitos – como média, mediana, moda, variância e desvio padrão – e ferramentas, como confecção de gráficos e histogramas. De uma forma muito didática os conceitos são revisados.

Dos Capítulos 5 ao 11 entra-se efetivamente na abordagem epidemiológica para a determinação da causalidade; aborda-se a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis – falando-se sobre cada tipo de prevenção: primária, secundária, terciária e rastreamento; discute-se a epidemiologia, a vigilância e a resposta das doenças transmissíveis – passando-se pela discussão de epidemias e endemias, cadeia de infecção, investigação e controle de epidemias; define-se epidemiologia clínica, ambiental e ocupacional; discute-se epidemiologia, política de saúde e planejamento; e, finalmente, o último capítulo sobre “Primeiros passos em pesquisa epidemiológica”, aborda a leitura crítica de artigos, o planejamento de um projeto de pesquisa – desde escolher o projeto e escrever o protocolo de pesquisa, passando pela condução do projeto e a análise dos dados – e a publicação dos resultados. Neste capítulo os autores finalizam com listas de revistas que publicam na área de epidemiologia, sugestões com dezenas de livros para aperfeiçoar a leitura na área e finalmente uma lista com muitos *links* para cursos de epidemiologia e *softwares* úteis.

Ao final, o leitor conhecerá a origem e a aplicação da epidemiologia, as vantagens e as limitações dos delineamentos epidemiológicos, a contribuição da epidemiologia na prevenção de doenças, na promoção da saúde e no desenvolvimento de políticas de saúde, e o papel da epidemiologia na avaliação da efetividade e da eficiência dos cuidados em saúde.

A leitura deste livro possibilitará aos estudantes e profissionais que trabalham com saúde pú-



blica, saúde coletiva, pesquisa nas áreas biológica, médica, farmacêutica e afins a oportunidade de iniciar e/ou ampliar sua compreensão e enriquecer a reflexão sobre a Ciência da epidemiologia, devido à diversidade de exemplos apontados pelos autores. Trata-se de um material extremamente didático. Todos os capítulos apresentam boas referências bibliográficas para quem desejar aprofundar os temas discutidos.